

2020

RELATÓRIO TÉCNICO

73

Morbimortalidade por doenças imunopreveníveis no SUS

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	73		
TÍTULO DO TC:	Morbimortalidade por doenças imunopreveníveis no SUS		
Objeto do TC:	Fortalecimento dos processos de vigilância em saúde no nível federal, contribuindo para a redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis no âmbito do SUS.		
Número do processo:	25000.181.673/2011-43	Número do SIAFI:	805646
Data de início	30/12/2011	Data de término:	29/12/2021

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$12.500.000,00
TA:	2	recurso	R\$6.502.000,00
TA:	3	recurso	R\$19.000.031,00
TA:	4	prorrogação	R\$0,00
Valor Total no TC:			R\$ 38.002.031,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde /Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações – CGPNI (SVS/MS)		
Responsável:	Francieli Fontana Sutile Tardetti Fantinato		
Endereço:	SRTV 701, Via W 5 Norte – Ed. PO700 – 6º andar 70719-040 - Brasília/DF- Brasil		
Telefone:	(61) 33153469	E-mail:	francieli.fantinato@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Família, Gênero, Curso de Vida (UTC FGL)		
Responsável:	Lely Guzmán		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519548	E-mail:	guzmanlel@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de cooperação - TC 73, celebrado entre a Organização Pan-Americana de Saúde no Brasil (OPAS-BRA) e o Ministério da Saúde (MS), por meio da Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI), do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis (DEIDT), da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), tem como finalidade o desenvolvimento e melhoramento do sistema nacional de vigilância das doenças imunopreveníveis no âmbito da esfera federal de governo, contribuindo para a redução da morbimortalidade da população brasileira, proporcionando o uso efetivo e eficiente dos recursos do SUS.

O objetivo principal do TC 73 é fortalecer e aperfeiçoar a capacidade técnica das esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal – em responder de forma coordenada e articulada, com a proposição de ações e estratégias relevantes, para a redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis.

Em 2020, o mundo vivenciou uma das maiores Emergências em Saúde Pública de Interesse Internacional (ESPII) da história contemporânea – a pandemia COVID-19, doenças de transmissão respiratória causada pelo vírus SARS-CoV-2. Globalmente, até 15 de dezembro de 2020, foram confirmados 71.581.532 casos de COVID-19, incluindo 1.618.374 deaths, reportados à Organização Mundial de Saúde (OMS). No Brasil, no mesmo período, foram confirmados 6.901.952 casos de COVID-19, incluindo 181.402 óbitos. Diversos esforços têm sido realizados para o desenvolvimento acelerado de vacinas contra a COVID-19, eficazes e seguras, em todo o mundo. Enquanto isso, o mundo todo adotou medidas como o distanciamento social e a etiqueta respiratória para mitigar os efeitos da pandemia. Entretanto, o impacto da pandemia nos serviços de saúde foi para além da superlotação de prontos socorros e unidades de cuidados intensivos; diversos indicadores, como as coberturas vacinais, demonstraram que, em 2020, várias atividades não foram executadas a contento.

No primeiro semestre de 2020, com o início da pandemia COVID-19, as atividades e ações de imunização previstas não foram executadas em sua totalidade. Com isso, foram necessárias ações de ajuste no Plano de Trabalho 2020. Assim, o Resultado Esperado 1, A12, foi alterado para: Implementar ações para enfrentamento de surtos e emergências de doenças imunopreveníveis.

Além da pandemia COVID-19, em 2020, o Brasil também vivenciou a continuação dos surtos de sarampo, iniciados em meados de 2018, sendo que em 2019 o país perdeu a declaração de eliminação do sarampo e passou a ser considerado novamente endêmico. Atualmente, há quatro Estados com transmissão sustentada do sarampo, são eles: Amapá, Pará, São Paulo e Rio de Janeiro. Entretanto, as baixas coberturas vacinais e a circulação viral continuadas em algumas localidades, colocam o país em risco elevado de manutenção do surto, mesmo com a pandemia COVID-19 e as medidas de distanciamento social adotadas recentemente.

Com a cooperação da OPAS-BRA, a CGPNI/DEIDT/SVS/MS atuou fortemente em seu propósito de controlar as doenças imunopreveníveis, reduzindo a morbimortalidade dos brasileiros, por meio de ações sistemáticas e contínuas que incluem, mas não se limitam a, integração entre vigilância, imunização, laboratório e assistência (primária e especializada); realização de análises e estudos epidemiológicos para subsidiar a tomada de decisão; parcerias com especialistas, instituições de ensino e pesquisa, e sociedades diversas, incluindo a retomada de câmaras técnicas; apoio aos entes federados nas ações de vigilância em saúde; comunicação de crise e risco; elaboração de materiais e documentos técnico-científicos; capacitações e atividades de educação em saúde; participação e apresentação em eventos técnico-científicos; investigações de surtos e situações de interesse em saúde pública; entre outras.

A cooperação técnica da OPAS foi amplamente fortalecida para o Programa Nacional de Imunização, através da implementação deste TC 73 mediante o desenvolvimento das ações propostas no segundo semestre de 2020, assim como a consecução de apoios de doações que contribuíram no desenvolvimento e trabalho de resposta nas doenças imunopreveníveis e acesso para melhorar coberturas de vacinação no nível local mediante as campanhas de vacinação concertadas.

Se destaca a importância da resiliência dos serviços de saúde frente às emergências em saúde pública e o impacto negativo dessas situações nos indicadores de vigilância, imunização, laboratório e assistência às doenças imunopreveníveis no país. A manutenção dos surtos de sarampo e a possibilidade de re-emergências de outras doenças imunopreveníveis devida as baixas coberturas vacinais, evidenciam a necessidade urgente de adoção de medidas para o aprimoramento das ações de imunização, o que inclui a realização de análises, estudos, e comunicação efetiva com o público, entre outras atividades estratégicas, como o fortalecimento das relações inter e intrainstitucionais, por exemplo. A pandemia COVID-19 impôs diversos desafios nesse semestre, entretanto, o distanciamento social a realização de reuniões e eventos virtuais que possibilitaram a participação de diversas pessoas que, talvez, não pudesse participar presencialmente em outras situações.

3. 1º SEMESTRE DE 2020

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Redes de Serviço e Sistemas de Informação dos Agravos e Doenças Imunopreveníveis Reestruturadas e fortalecidas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de formulários respondidos pelos Gestores Estaduais e Municipais analisados (base anual) Percentual de municípios com informações no gerenciador de Informações Locais (GIL) sobre situação da Sala de Vacina Dispositivo legal sobre o estabelecimento de mecanismos de articulação entre a SVS, ANVISA, INCQS para a incorporação da farmacovigilância de vacinas e outros imunobiológicos no âmbito do SUS regulamentado; * Porcentual de estados e municípios com SI PNI implantado (base anual); * Porcentual de estados e municípios com SIES implantado e alimentado (base anual) Avaliação dos Sistemas de Informação no âmbito da CGPNI e CGDT realizadas e publicadas Sistema de Informação da Vig. da Influenza implantado. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * % de municípios com sistema nominal e por procedência do vacinado implantado; * Percentual de estados com SIES implantado; * Sistema de vigilância da influenza implantado e em uso. 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No primeiro trimestre de 2020, as ações desenvolvidas estiveram voltadas para a Promoção da revitalização e o fortalecimento do Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais no Estado do Espírito Santo mediante visitas técnicas.

Foram implementadas reuniões de replanejamento on-line com os fornecedores públicos de vacinas com foco na produção da vacina COVID-19 pelo Butantã e o BioManguinhos para o Brasil, para produção de vacinas com o objeto de procurar melhores preços e garantir um percentual inicial de vacina desde o mesmo tempo da produção em escala.

Foram mantidas as reuniões com o grupo técnico Ministério da Saúde SVS/SE, ANVISA, OPAS/OMS para seguimento das ações de melhora referente às compras de vacina mediante o Fundo Rotatório, especialmente o tema das excursões de temperatura de algumas vacinas. Ainda se motivou o país pertencer, em conjunto com os países da Região das Américas em conjunto pela OPAS/OMS na estratégia COVAX para garantir o acesso as vacinas COVID-19 uma vez aceitas pela OMS e autoridades regulamentarias.

Foram desenvolvidas ações para enfrentamento de surtos e emergências de doenças imunopreveníveis com especial ênfases no surto de sarampo nos estados de Pará, São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná, ainda apoio para o fortalecimento da área e doenças respiratórias para atender a emergência da Pandemia COVID-19. Participação permanente do Ministério da Saúde- PNI no Projeto ECHO-ELA "Eliminação do Câncer de Colo de Útero em Latino América.

Assessoria do Plano de resposta a surtos os eventos das poliomiélites, e apoio para avaliação do Plano Nacional de Detecção de Evento ou Surto de Poliomiélite: Estratégia do Brasil, ainda na elaboração do plano da contenção de poliovírus no Brasil. Assessoria na elaboração do plano de resposta ao encerramento do Surto de Sarampo e contenção para manter a certificação de país livre da rubéola e síndrome da rubéola congênita. Fortalecimento e

atualização anual do plano de vacinação contra a febre amarela segundo a estratégia mundial EYE para eliminação da febre amarela endêmica em 2026, que foi submetido a ajustes em virtude da pandemia COVID-19.

As atividades programadas para capacitação dos profissionais para o aprimoramento do Programa de imunizações com seus componentes de gestão não foram realizadas devido à situação emergencial da Pandemia por COVID 19.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

- As atividades planejadas no semestre, foram parcialmente executadas, tendo em vista a situação emergencial causada pela pandemia da COVID-19.

- Dificuldades nas comunicações on-line para o desenvolvimento de atividades de gestão propostas.

- No primeiro semestre foram identificados pontos fracos da cadeia de distribuição dos insumos estratégicos, assim como a necessidades de melhorar a comunicação e definição de preços e procedimentos nas Áreas que tem a cargo a gestão de logística para compra, nacionalização de vacinas, entre outros, principalmente MS- ANVISA.

- Processo de integração com a Secretaria de Atenção Básica, ainda em processo de implementação no nível Federal.

- Dificuldades para dar resposta rápida para implementar ações de interrupção dos surtos como de sarampo.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

- Apoio técnicos para elaboração de documentos informativos e de trabalho para fortalecimento da gestão do PNI e da Vigilância das Doenças Transmissíveis e laboratorial, com maior foco no contexto da pandemia COVID-19.

- O acompanhamento na cooperação técnica na OPAS ao Ministério de Saúde contribuiu para apoiar a realização de reuniões e ações de gestão relacionadas às doenças imunopreveníveis em municípios e estados priorizados com principal foco no sarampo, influenza sazonal, febre amarela, vigilância sentinela da pneumonias, HPV como temas de maior relevância.

- Proposta para implementação do Projeto de fortalecimento da produção de vacinas com especial foco na produção da vacina COVID-19 pela Butantan e o BioManguinhos para Brasil.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT, com enfoque nas Doenças Exantemáticas e Febre Amarela reestruturadas e fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Planos de Trabalho e Planejamento Integrado entre CGPNI e CGDT elaborado e desenvolvido para as áreas de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela; * Protocolos técnicos revisados, estabelecidos e publicados para as áreas de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela; * Nº de profissionais capacitados para vigilância epidemiológica nas áreas de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela; * Nº de documentos técnicos realizados para as áreas de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela; * Nº de supervisões realizadas das VE com baixo notificação de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela. Plano Diretor para o fortalecimento da VE da Varicela, Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita (SRC) e Febre Amarela elaborado; * Mapa de risco do país de ocorrência das doenças imunopreveníveis – Varicela, Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita (SRC) e Febre Amarela utilizando incidência histórica do agravo e de coberturas vacinais.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Dois planos de trabalho realizados ao ano para desenvolvimento de ações na área de imunoprevenível; * Capacitação de profissionais; documentos técnicos elaborados e supervisões realizadas.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No período em análise foram realizadas atividades referentes apoiar a contratação de estudos e ou produtos técnicos especializados em temas que envolvam política de imunização, vigilância, avaliação, monitoramento e planejamento visando a implementação das ações e estratégias do Programa Nacional de Imunizações.

Desenvolvimento da 18ª Semana de vacinação das Américas no marco do desenvolvimento da campanha de vacinação nacional contra Influenza sazonal que iniciou desde março e foi desenvolvida em três etapas, finalizadas em junho, em consideração da pandemia COVID-19. Foram necessárias a incorporação de novas estratégias, à exemplo drive thru.

Entre as contratações se destacam uma proposta de Monitoramento de dados inconsistentes contidos no Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações; metodologia utilizada para calcular as coberturas vacinais dos imunobiológicos disponíveis pelo Programa Nacional de Imunizações; levantamento bibliográfico da literatura nacional e internacional sobre os modelos da vigilância da varicela; análise de cobertura vacinal contra a poliomielite no período de 2015 a 2018 considerando os municípios litorâneos e de fronteira; análise do progresso da contenção laboratorial do poliovírus em todo o mundo em 2019; Protocolo de Monitoramento Rápido de Coberturas para avaliar a situação vacinal da população de 6 meses a menores de cinco anos e 20 a 29 anos de idade, alvo da intensificação da vacinação contra sarampo em 2019; caracterização epidemiológica dos óbitos de doença meningocócica ocorridos nos estados da região Nordeste registrados no Sinan entre 2007 e 2018; Revisão da literatura referente à dose de reforço da vacina febre amarela (atenuada) em crianças.

Também se destaca a avaliação das unidades sentinelas de Síndrome Gripal referente ao 2º semestre de 2019,

conforme metas estabelecidas na Portaria de Consolidação de 28 setembro de 2017 (PRC nº 5 e 6); "Protocolo de Vigilância Sentinela de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Brasil"; Consolidado de doses aplicadas, cobertura vacinal acumulada e estimativa de não vacinados da vacina Febre Amarela dos 4.266 municípios com recomendação de vacinação a partir de 2019; Avaliação da incidência de coqueluche em menores de um ano de idade comparando-as com as coberturas vacinais no período de 2015 a 2018; Manual de correção de inconsistências do banco de dados referente a movimentação de imunobiológicos do sistema de Informação do PNI para possibilitar o processo de análise das perdas técnicas; Análises dos testes realizados com as amostras da vacina tríplice viral pelo Instituto Nacional Controle de Qualidade em Saúde INCQS, de acordo com a Farmacopeia Brasileira; Análise epidemiológica da ocorrência de falhas vacinais e da efetividade das vacinas contendo o componente sarampo no Brasil. Em geral foram realizados diferentes estudos e análises dos indicadores das diferentes doenças imunopreveníveis, levando em consideração os dados da vigilância epidemiológica, coberturas vacinais e dados laboratoriais, análises situacionais desde 2015, assim como informação de agravos relacionados com vacinas que aportam o melhor desenvolvimento da tomada de decisões na CGPNI/DEIDT/SVS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

- As atividades planejadas no semestre, foram parcialmente executadas, tendo em vista a situação emergencial causada pela pandemia da COVID-19.
- Dificuldades nas comunicações on-line para o desenvolvimento de atividades de gestão propostas.
- Pendências para obter informação por estados para o encerramento do surto de sarampo 2018 e para consolidação de informação do relatório do país para 2019.
- Dificuldades para dar resposta rápida para implementar ações de interrupção dos surtos como de sarampo.
- Bancos de dados municipais e estaduais com informação incompleta, que dificulta a definição de informação oportuna e certa para tomada de decisões.
- Indefinição para implementar o processo da contenção do vírus de poliomielites, situação que ainda o país não tem definida e coloca em risco os avanços da Região das Américas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

- Assessoria técnica para apresentação de relatórios e informes da situação do surto de sarampo.
- Aporte de financiamento para contratação de ações de resposta para encerramento do surto de sarampo nos estados de São Paulo, Pará e Rio de Janeiro.
- Aporte de financiamento para apoio de ações técnicas para resposta ante a emergência pela pandemia COVID-19 em diferentes estados do país.
- OPAS /OMS aportou com a assessoria técnica ao desenvolvimento das ações e realização de serviços e estudos técnicos especializados que subsidiaram a tomada de decisões e implementação da gestão no âmbito Federal relacionadas com o PNI.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT integradas e fortalecidas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Planos de Trabalho e Planejamento Integrado entre CGPNI e CGDT elaborados e desenvolvidos; * Protocolos técnicos revisados, estabelecidos e publicados; * Nº de profissionais capacitados; * Nº de produtos realizados; * Nº de pesquisas realizadas; * Estudos de efetividade de novas vacinas; * Plano de incorporação de novos Imunobiológicos; * Estudos de efetividade de vacinas incluídas no calendário vacinal; * Análise de qualidade de imunobiológicos e Soros. Resoluções do Comitê Técnico Assessor (CTA) produzidas e divulgadas; * Plano Diretor para o fortalecimento da VE das Meningites, PFA, Pólio, Difteria, Tétano, Coqueluche, Haemófilus, D.pneumocócica invasiva, Meningite C e Raiva elaborado; * Nº de supervisões realizadas das VE estaduais com baixa notificação de Meningites com agente etiológico identificado; * Nº de supervisões realizadas das VE estaduais com baixa notificação de PFA; * Nº de supervisões realizadas das VE estaduais com risco de transmissão canina de Raiva.; * Nº de supervisões em estados com ocorrência de Agravo imunoprevenível com padrão inusitado; * Mapa de risco do país de ocorrência das doenças imunopreveníveis – Pólio, Difteria, Tétano, Coqueluche, Haemófilus, doença pneumocócica invasiva e Meningite C, utilizando incidência histórica do agravo e de coberturas vacinais. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Número de pesquisas realizadas, estudo de efetividade, novos imunobiológicos.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Foram realizadas atividades relacionadas ao apoio e parcerias com instituições de ensino e pesquisa em saúde para desenvolver estudos e pesquisas no âmbito do Programa Nacional de Imunizações. As principais atividades estiveram no marco da Tradução do idioma espanhol para o português, revisão técnica e diagramação para documento digital: Conteúdo do Guia prático - Vigilancia de las neumonías y meningitis bacterianas en menores de 5 años publicada em 2019 pela OPAS/OMS.

Desenvolvimento da pesquisa mediante carta acordo: “Prevalência de portadores da Neisseria meningitidis em escolares de 11 a 19 anos de idade residentes em Florianópolis, no ano de 2019”, foi entregue o relatório técnico parcial da carta Acordo com Centro de Estudos Augusto Leopoldo Ayrosa (CEALAG), para o desenvolvimento do mencionado projeto. Dentre os principais resultados estão o recrutamento de 543 participantes sendo 455 em escolas públicas e 88 em escolas privadas. Todas as amostras foram semeadas no Laboratório de Saúde Pública da Secretaria Estadual de Saúde de Santa Catarina. As cepas foram encaminhadas para o Instituto Adolfo Lutz (IAL) da Secretaria Estadual de São Paulo, Laboratório de referência nacional para meningite. O IAL fez a cultura de todas as amostras com identificação do sorogrupo, sorotipo, subtipo e fenótipo e PCR para os sorogrupos que circulam no Brasil das amostras positivas. Das 543 amostras coletadas, 28 (5%) deram positivas em um ou mais nos procedimentos realizados. Destas, 7 apresentavam capsula e foi possível identificar o sorogrupo.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

- Dificuldade na captura de pacientes para o desenvolvimento dos estudos encaminhados que precisaram de ampliação do tempo da execução.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

- Tradução para idioma português do guia “Como implementar vacinação de profissionais da saúde contra influenza sazonal”. Manual de introdução para gestores e decisores políticos, da OMS 2019, no contexto da cooperação técnica

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Política de Gestão do conhecimento e informação em vigilância em saúde das doenças imunopreveníveis implantada, desenvolvida e fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Estratégia de gestão do conhecimento e informação desenvolvida para a CGPNI e CGDT (base anual); * Política de comunicação estabelecida; * Nº de produtos realizados (base anual); * Nº de profissionais capacitados (base anual); * Nº de Boletins epidemiológicos elaborados e publicados (base anual); * Nº de Treinamentos Nacionais e Internacionais realizados (base anual).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Treinamentos nacionais e internacionais, boletins publicados, apoia à comunicação para campanhas de vacinação.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

N/A

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

N/A

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT, com enfoque na Influenza reestruturada e fortalecida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Planos de Trabalho e Planejamento Integrado entre CGPNI e CGDT elaborado e desenvolvido para a área de influenza;; * Protocolos técnicos revisados, estabelecidos e publicados para a área de influenza. Vig. de Influenza – SRAG e SG no país implantada. Vig. Integrada da Influenza com o Centro Colaborador da OMS no Brasil implantada; * Nº de profissionais capacitados para a área de influenza; * Nº de documentos técnicos realizados para a área de influenza; * Nº de supervisões realizadas das VE com baixa notificação de Influenza – SRAG e SG. Plano Diretor para o fortalecimento da VE da Influenza elaborado; * Mapa de risco utilizando incidência histórica do agravo Influenza no país e cobertura vacinação. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	Andamento do Projeto Revelac para influenza, profissionais capacitados para influenza.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

N/A

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

N/A

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Cooperação Sul-Sul em vigilância em saúde das doenças imunopreveníveis implantada e fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de atividades de cooperação Sul-Sul nas áreas de vigilância em saúde das doenças imunopreveníveis. (base anual) ; * Nº de publicações para cooperação Sul-Sul publicados. (base anual).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Contribuir com atividades nas áreas de vigilância em saúde.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As atividades planejadas no semestre, foram parcialmente executadas, tendo em vista a situação emergencial causada pela pandemia da COVID-19.

Os principais destaques estão no fortalecimento das comunicações entre países do Mercosul para o desenvolvimento da estratégia de vacinação em fronteiras, principalmente com vacinas de febre amarela e sarampo. Ainda, atualização das cadernetas de vacinação de população menor de 10 anos segundo os esquemas de vacinação de cada país no contexto das medidas de proteção pela pandemia COVID-19.

Fortalecimento mediante atuação da AISA e a CNPNI junto à OPAS Brasil, para análises da cooperação técnica de insumos da Rede de Frio para apoio com equipamento especializado para municípios priorizados na fronteira Bolívia/Brasil a serem financiados pelo Governo Brasileiro. Destaque no fortalecimento da comunicação com outros países de fronteira para desenvolvimento de estratégias conjuntas de vacinação com especial ênfases em sarampo, febre amarela e desenvolvimento de possíveis vacinas COVID-19, por meio da utilização de métodos on-line.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

- Coordenação para o repasse de informação com as áreas técnicas entre Bolívia e Brasil para esclarecimento das especificações técnicas dos equipamentos de rede de frio.

- Definição das estratégias de comunicação nos países e municípios de fronteira.

- Seguimento das ações de vigilância dos eventos preveníveis por vacinas especialmente o surto de sarampo.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

- Acompanhamento na cooperação técnica na OPAS ao Ministério da Saúde e a comunicação permanente, mediante diferentes vias, contribuíram para a identificação dos ajustes das ações e o logro das metas e objetivos propostos no TC 73, especialmente na elaboração e ajuste dos TA em consideração da emergência pela Pandemia COVID-19.

- Interação com os países de fronteira para desenvolver atividades conjuntas, intercâmbio de informação e enfrentamento da redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis, especialmente de febre amarela e sarampo, doenças respiratórias.

- Apoio na cooperação técnica para o fortalecimento do recurso humano na resposta às emergências de sarampo e Pandemia da COVID-19 com ênfases nos estados priorizados pelo Ministério da Saúde.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	4	3	1	75%
2	1	1	0	100%
3	1	1	0	100%
4	0	0	0	0%
5	0	0	0	0%
6	1	1	0	100%
Total:	7	6	1	93%

4. 2º SEMESTRE DE 2020

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Redes de Serviço e Sistemas de Informação dos Agravos e Doenças Imunopreveníveis Reestruturadas e fortalecidas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de formulários respondidos pelos Gestores Estaduais e Municipais analisados (base anual) Percentual de municípios com informações no gerenciador de Informações Locais (GIL) sobre situação da Sala de Vacina Dispositivo legal sobre o estabelecimento de mecanismos de articulação entre a SVS, ANVISA, INCQS para a incorporação da farmacovigilância de vacinas e outros imunobiológicos no âmbito do SUS regulamentado; * Porcentual de estados e municípios com SI PNI implantado (base anual); * Porcentual de estados e municípios com SIES implantado e alimentado (base anual) Avaliação dos Sistemas de Informação no âmbito da CGPNI e CGDT realizadas e publicadas Sistema de Informação da Vig. da Influenza implantado.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* % de municípios com sistema nominal e por procedência do vacinado implantado; * Percentual de estados com SIES implantado; * Sistema de vigilância da influenza implantado e em uso.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No segundo semestre de 2020, foram desenvolvidas ações em nível nacional, para o aprimoramento das ações de imunização e vigilância das doenças imunopreveníveis no âmbito da pandemia COVID-19; incluindo:

- Organização e acompanhamento das reuniões virtuais com o grupo técnico formado pelo MS, ANVISA e OPAS/OMS referente às questões do Fundo Rotatório para o uso eficiente dos recursos públicos, principalmente na aquisição de seringas e outros insumos estratégicos.

- Acompanhamento e monitoramento da Ferramenta de avaliação de preparação para introdução da vacina contra a COVID-19 (VIRAT/VRAF) no contexto da estratégia COVAX.

- Apoio nos eixos de trabalho para a elaboração do Plano de Operacionalização da Introdução da Vacina COVID-19, incluindo a identificação de grupos prioritários, a farmacovigilância e os estudos pós-marketing.

- Desenvolvimento de estratégias de mitigação para o enfrentamento dos surtos de sarampo nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Amapá e Pará, como as campanhas de intensificação e varredura de vacinação incluindo a implantação dos planos nacional e estaduais para a interrupção das cadeias de transmissão de sarampo. E gestão técnica operativa nos 27 estados, que contou com apoio de doações financeiras contribuindo na identificação de fatores de risco ao nível local.

- Acompanhamento de indicadores epidemiológicos e de imunização para avaliar o impacto da pandemia COVID-19 nas ações de vigilância das doenças imunopreveníveis, em especial sobre as coberturas vacinais (CV), para a proposição de medidas como as campanhas de recuperação da vacinação durante e após a pandemia COVID-19.

- Participação permanente no Projeto ECHO-ELA "Eliminação do Câncer de Colo de Útero em Latino América" incluindo a proposição de estratégias para alcançar as metas de CV para o HPV.

- Assessoria técnica para a manutenção da eliminação da poliomielite nas Américas e no Brasil, incluindo a discussão com a câmara técnica para a retirada da VOP do calendário nacional de vacinação com a inclusão de uma dose adicional de VIP e o fortalecimento das ações de vigilância e laboratório para PFA nos 27 estados, se contou com apoio de doações financeiras que contribuíram na identificação de fatores de risco.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

- As atividades planejadas no semestre foram executadas mesmo em vista da situação emergencial causada pela pandemia da COVID-19, que se tornou prioridade dada a possibilidade de introdução de uma vacina eficaz e segura.

- Houve dificuldades nas comunicações online, principalmente com estados cuja conexão com a internet é limitada, por outro lado, houve a ampliação no número de reuniões já que elas foram realizadas virtualmente dispensando os longos deslocamentos e pagamentos de passagens e diárias, mas com dificuldade de participação e esclarecimento de situações pela limitação dos tempos.

- A manutenção dos surtos de sarampo demonstra que as coberturas vacinais, mesmo com a intensificação de diversas ações de vacinação, continuam baixas e heterogêneas e que o acúmulo de susceptíveis ao longo dos anos e a circulação viral proporcionam um cenário de risco para o país. Assim como a consecução dos indicadores da vigilância de poliomielites e PFA.

- A integração entre vigilância, laboratório, imunização e atenção à saúde apesar de fortalecida, necessita de constante manutenção, acompanhamento e avaliação das lições aprendidas, para minimizar a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis no país.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

- A cooperação técnica da OPAS à CGPNI/DEIDT/SVS/MS contribuiu para realização das atividades planejadas mesmo no contexto da pandemia COVID-19, incluindo as ações de preparação e resposta aos surtos de sarampo, à vigilância da poliomielite, difteria, ao monitoramento das coberturas vacinais, meningites, influenza sazonal, entre outras doenças imunopreveníveis, principalmente em relação à introdução da vacina COVID-19.

- A parceria e relacionamento da cooperação entre OPAS com as áreas técnicas da SVS contribuiu na consecução de doações financeiras que aportaram também ao alcance dos resultados e metas propostos no TC.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT, com enfoque nas Doenças Exantemáticas e Febre Amarela reestruturadas e fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Planos de Trabalho e Planejamento Integrado entre CGPNI e CGDT elaborado e desenvolvido para as áreas de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela; * Protocolos técnicos revisados, estabelecidos e publicados para as áreas de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela; * Nº de profissionais capacitados para vigilância epidemiológica nas áreas de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela; * Nº de documentos técnicos realizados para as áreas de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela; * Nº de supervisões realizadas das VE com baixo notificação de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela. Plano Diretor para o fortalecimento da VE da Varicela, Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita (SRC) e Febre Amarela elaborado; * Mapa de risco do país de ocorrência das doenças imunopreveníveis – Varicela, Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita (SRC) e Febre Amarela utilizando incidência histórica do agravo e de coberturas vacinais.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Dois planos de trabalho realizados ao ano para desenvolvimento de ações na área de imunoprevenível; * Capacitação de profissionais; documentos técnicos elaborados e supervisões realizadas.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No segundo semestre de 2020, foram realizadas contratações de estudos e produtos técnicos especializados em temas relacionados às doenças imunopreveníveis, incluindo os resultados das campanhas de multivacinação para sarampo e poliomielite no contexto da pandemia COVID-19; incluindo:

- Análises dos indicadores de desempenho da vigilância, da imunização e do laboratório relativos ao sarampo e a poliomielite.
- Estudos sobre o impacto da COVID-19 nos serviços de vacinação e vigilância das doenças imunopreveníveis.
- Estudos de biologia molecular para a identificação dos genótipos e linhagens dos vírus circulantes de sarampo e poliomielite.
- Análises dos casos notificados e confirmados de COVID-19.
- Georreferenciamento para estimar as populações cobertas e descobertas pela estratégia saúde da família para o planejamento das varreduras de sarampo no Pará e Amapá.

Foi dado apoio ao Ministerio da Saúde para conseguir o transporte da doação à República Democrática do Congo com a disponibilização de 3.547 milhões e vacinas contra a febre amarela, para enfrentamento do surto no país africano.

Realizada parceria para discussão do projeto Multiplex que se trata de uma plataforma para a realização de exames

sorológicos para diversos agentes simultaneamente, sendo que pode ser utilizado nos inquéritos de soroprevalência de doenças imunopreveníveis como uma medida direta dos níveis de proteção de dada população.

Foi realizado o evento “Avaliação Técnica das Condições da Central Nacional para Introdução da Vacina COVID-19” em Brasília (DF), assim como outros eventos de interesse da CGPNI.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

- As atividades planejadas no semestre foram executadas mesmo com a situação emergencial causada pela pandemia da COVID-19.

- Houve dificuldades nas comunicações on-line para o desenvolvimento de atividades de gestão propostas, entretanto, aconteceram mais reuniões do que seria possível realizar presencialmente.

- A manutenção do surto de sarampo e a possibilidade de reintrodução da poliomielite são situações que devem ser priorizadas, mesmo no contexto da pandemia COVID-19, a fim do país cumprir com seus compromissos internacionais.

- A instabilidade dos sistemas de informação que ficaram inoperantes por vários dias dificultaram a realização de análises e o preenchimento de planilhas requeridas para o monitoramento do desempenho do PAI no âmbito da COVID-19.

- Se precisa ampliar a cooperação técnica desde o nível central do Ministerio da Saúde/ SVS/ DIDE/CGPNI para os estados e municípios prioritários que aporta na identificação dos riscos para dar resposta oportuna segundo o contexto e mitigar ou evitar surtos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

- A cooperação técnica da OPAS à CGPNI/DEIDT/SVS/MS contribuiu para o desenvolvimento de análises e estudos que subsidiaram a tomada de decisão no âmbito das ações de vigilância das doenças imunopreveníveis.

- O aporte de financiamento para as ações de multivacinação e vacinação nos estados, incluindo a contratação de recursos humanos descentralizados, fortaleceu as ações de preparação e resposta as situações de interesse para a saúde pública, como o sarampo, a poliomielite e a COVID-19.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT integradas e fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Planos de Trabalho e Planejamento Integrado entre CGPNI e CGDT elaborados e desenvolvidos; * Protocolos técnicos revisados, estabelecidos e publicados; * Nº de profissionais capacitados; * Nº de produtos realizados; * Nº de pesquisas realizadas; * Estudos de efetividade de novas vacinas; * Plano de incorporação de novos Imunobiológicos; * Estudos de efetividade de vacinas incluídas no calendário vacinal; * Análise de qualidade de imunobiológicos e Soros. Resoluções do Comitê Técnico Assessor (CTA) produzidas e divulgadas; * Plano Diretor para o fortalecimento da VE das Meningites, PFA, Pólio, Difteria, Tétano, Coqueluche, Haemófilus, D.pneumocócica invasiva, Meningite C e Raiva elaborado; * Nº de supervisões realizadas das VE estaduais com baixa notificação de Meningites com agente etiológico identificado; * Nº de supervisões realizadas das VE estaduais com baixa notificação de PFA; * Nº de supervisões realizadas das VE estaduais com risco de transmissão canina de Raiva.; * Nº de supervisões em estados com ocorrência de Agravo imunoprevenível com padrão inusitado; * Mapa de risco do país de ocorrência das doenças imunopreveníveis – Pólio, Difteria, Tétano, Coqueluche, Haemófilus, doença pneumocócica invasiva e Meningite C, utilizando incidência histórica do agravo e de coberturas vacinais.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Número de pesquisas realizadas, estudo de efetividade, novos imunobiológicos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No segundo semestre de 2020, foram realizadas parcerias com instituições de ensino e pesquisa em saúde para desenvolver estudos e pesquisas no âmbito do PNI, bem como execução de parcerias técnicas; a saber:

- Desenvolvimento da pesquisa mediante carta acordo com a FINATEC: “Avaliação espaço-temporal das cepas de *Neisseria meningitidis*, endêmicas e epidêmicas, isoladas no Brasil”, com seguimento técnico articulado entre as partes, com liderança da CGPNI.

- Tradução para o português dos seguintes documentos financiados pelo TC 73 e outras apoiadas mediante cooperação técnica e orçamental da OPAS: 1. Ninguém fica para trás: Orientação para o planejamento e a implementação da vacinação de recuperação; 2. Estratégia para resposta ao poliovírus derivado de vacina circulante tipo 2 2020-2021; 3. Documentos de recomendações do SAGE/OMS para as vacinas COVID-19; 4. Guia prático das Pneumonias e Meningites bacterianas em crianças menores de 5 anos, entre outros.

- Conclusão da pesquisa mediante carta acordo com a CEALAG: “Prevalência de portadores da *Neisseria meningitidis* em escolares de 11 a 19 anos de idade residentes em Florianópolis, no ano de 2019”.

- Acompanhamento do estudo Solidariedade para a avaliação independente das vacinas COVID-19 do COVAX realizado no Brasil pelo Ministério da Saúde Secretaria de Ciência e Tecnologia, AISA e Fundação Biomanguinhos/Fiocruz.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

- Dificuldade para esclarecimento de dúvidas do estudo Solidariedade junto à OMS.

- Articulação de reuniões técnicas de seguimento dos estudos contratados mediante carta acordo necessárias para análises e identificação das ações de melhora oportuna.

- Dificuldade de avaliação das traduções no idioma português para encaminhamento rápido segundo necessidades.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

- A cooperação técnica da OPAS à CGPNI/DEIDT/SVS/MS contribuiu para a divulgação e comunicação das mais recentes orientações e evidências técnico-científicas acerca das doenças imunopreveníveis no contexto nacional e internacional, oferecendo subsídios para a gestão dos serviços do SUS.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Política de Gestão do conhecimento e informação em vigilância em saúde das doenças imunopreveníveis implantada, desenvolvida e fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Estratégia de gestão do conhecimento e informação desenvolvida para a CGPNI e CGDT (base anual); * Política de comunicação estabelecida; * Nº de produtos realizados (base anual); * Nº de profissionais capacitados (base anual); * Nº de Boletins epidemiológicos elaborados e publicados (base anual); * Nº de Treinamentos Nacionais e Internacionais realizados (base anual).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Treinamentos nacionais e internacionais, boletins publicados, apoia à comunicação para campanhas de vacinação.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

N/A

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

N/A

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT, com enfoque na Influenza reestruturada e fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Planos de Trabalho e Planejamento Integrado entre CGPNI e CGDT elaborado e desenvolvido para a área de influenza;; * Protocolos técnicos revisados, estabelecidos e publicados para a área de influenza. Vig. de Influenza – SRAG e SG no país implantada. Vig. Integrada da Influenza com o Centro Colaborador da OMS no Brasil implantada; * Nº de profissionais capacitados para a área de influenza; * Nº de documentos técnicos realizados para a área de influenza; * Nº de supervisões realizadas das VE com baixa notificação de Influenza – SRAG e SG. Plano Diretor para o fortalecimento da VE da Influenza elaborado; * Mapa de risco utilizando incidência histórica do agravo Influenza no país e cobertura vacinação.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Andamento do Projeto Revelac para influenza, profissionais capacitados para influenza.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

N/A

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

N/A

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	Cooperação Sul-Sul em vigilância em saúde das doenças imunopreveníveis implantada e fortalecida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de atividades de cooperação Sul-Sul nas áreas de vigilância em saúde das doenças imunopreveníveis. (base anual) ; * Nº de publicações para cooperação Sul-Sul publicados. (base anual).	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Contribuir com atividades nas áreas de vigilância em saúde.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No segundo semestre de 2020, as atividades de apoio às atividades de gestão do TC 73 foram executadas tendo em vista a situação emergencial causada pela pandemia da COVID-19.

-Os principais destaques estão no fortalecimento das comunicações entre países do Mercosul para o desenvolvimento da estratégia de vacinação em fronteiras, principalmente com vacinas de sarampo, pólio e febre amarela no contexto das medidas de proteção pela pandemia COVID-19. Apoio com contratação de recurso humano apoiador.

-Fortalecimento mediante atuação da AISA, SVS/DIDET/CGPNI junto à OPAS Brasil, para análises da cooperação técnica de insumos da Rede de Frio como seringas e equipamento especializado para vacinação com COVID-19

-Destaque no fortalecimento da comunicação com outros países de fronteira para desenvolvimento de estratégias conjuntas de vacinação com especial ênfases em vacinação com sarampo, pólio e febre amarela com doações de vacina a países vizinhos como Panamá e Equador e de soro antidiftérico para Haiti, ainda participação em discussão para apoiar o Peru segundo contexto epidemiológico por surto de difteria.

-Gestões articuladas com a equipe técnica e diretiva da SVS/DEIST/CGPNI para elaboração do novo TC para apoio da área de imunização em consideração do vencimento do atual TC 73 em dezembro de 2021 e articulação das atividades de avaliação e encerramento do mesmo.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

- Coordenação para o repasse de informação com as áreas técnicas países para esclarecimento das especificações para procedimento das doações.

- Definição das estratégias de comunicação nos países e municípios de fronteira, pelo excesso de informação nas redes e mídia sociais.

- Seguimento das ações de vigilância dos eventos preveníveis por vacinas especialmente o surto de sarampo e vigilância dos indicadores das poliomielites /PFA no contexto da pandemia COVID-19.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

- Acompanhamento na cooperação técnica na OPAS ao Ministério da Saúde e a comunicação permanente, mediante diferentes vias, contribuíram para a identificação dos ajustes das ações e o logro das metas e objetivos propostos no

TC 73, especialmente na elaboração e ajuste dos TA em consideração da emergência pela Pandemia COVID-19.

- Interação com os países de fronteira para desenvolver atividades conjuntas, intercâmbio de informação e enfrentamento da redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis, especialmente de febre amarela e sarampo, poliomielites e doenças respiratórias, no contexto da pandemia COVID-19.

- Apoio na cooperação técnica para o fortalecimento do recurso humano na resposta às emergências de sarampo e Pandemia da COVID-19 com ênfases nos estados priorizados pelo Ministério da Saúde.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	4	4	0	100%
2	1	1	0	100%
3	1	1	0	100%
4	0	0	0	0%
5	0	0	0	0%
6	0	0	0	0%
Total:	6	6	0	100%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2020	2º semestre de 2020	Anual 2020
Nº total de RE com ações programadas no período	4	3	4/3
Nº total de ações programadas	7	6	13
Nº total de ações finalizadas	6	6	12

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	8	7	1	87%
2/2	2	2	0	100%
3/3	2	2	0	100%
4/4	0	0	0	0%
5/5	0	0	0	0%
6/6	1	1	0	100%
Total:	13	12	1	96%

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

- Realização de contratações de recursos humanos especializados em áreas como epidemiologia, imunização, vigilância e laboratório, com o intuito de fomentar a realização de produtos, incluindo estudos e análises, para responder às questões relacionadas às doenças imunopreveníveis e subsidiar a tomada de decisão nos âmbitos nacional, estadual e municipal de gestão.
- Apoio técnico para a elaboração, revisão ou tradução de documentos técnico-científicos relacionados às doenças imunopreveníveis, especialmente, no contexto da pandemia COVID-19.
- Apoio à implantação da campanha de multivacinação para sarampo e poliomielite, assim como as ações de intensificação e varredura da vacinação para sarampo nos Estados com surtos ativos, adaptando as medidas necessárias à pandemia COVID-19.
- Realização e apoio aos estudos e análises de dados epidemiológicos e laboratoriais, incluindo recomendações para as ações de promoção da saúde, prevenção e controle e das doenças imunopreveníveis.
- Promoção da integração e comunicação inter e intrainstitucional para o desenvolvimento do Plano Mundial sobre vacinas no Brasil no contexto da pandemia COVID-19, incluindo a realização de atividades e ações para conhecer o impacto da pandemia nos serviços de vacinação do país.
- Apoio técnico para fortalecimento das esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal – nas ações de preparação e resposta às situações e emergências de interesse em saúde pública no âmbito das doenças imunopreveníveis, incluindo a aquisição de recursos materiais e humanos, e insumos necessários para as campanhas de vacinação.
- Acompanhamento de forma contínua e sistemática dos processos intra e intersetoriais para garantir o fornecimento de vacinas e insumos estratégicos do esquema nacional de vacinação através do Fundo Rotatório da OPAS/OMS.
- Apoio técnico na elaboração e implantação do Plano de Operacionalização da Introdução das Vacinas COVID-19 no Brasil, incluindo as ações de planejamento, acompanhamento, gestão, logística, rede de frio, priorização de grupos para vacinação, farmacovigilância e estudos pós-marketing.
- Participação e apresentação em eventos técnico-científicos relacionados às doenças imunopreveníveis de interesse nacional e internacional, assim como no contexto da pandemia COVID-19.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

a) Principais problemas enfrentados no semestre:

- Distanciamento social impôs novas formas de comunicação, como as reuniões virtuais, que não permitem uma comunicação tão efetiva a depender da conexão e desenvoltura dos participantes;
- A interrupção de alguns serviços de saúde e o próprio distanciamento social fez com que as coberturas vacinais fossem negativamente impactadas pela COVID-19, aumentando o número de susceptíveis e proporcionando uma coorte de crianças não vacinadas no seu primeiro ano de vida;
- Apesar da queda no número de casos confirmados de sarampo, a manutenção dos casos e a circulação viral está presente ao final do ano em 4 estados, cujas dificuldades e necessidades variam enormemente

b) Recomendações para melhorias futuras:

- Organização de agenda para reuniões com estados em conjunto com o PNI a fim de fortalecer as relações inter e intrainstitucionais e melhorar a qualidade da vigilância, imunização, laboratório e assistência; implementar a vacinação de recuperação por meio de um plano nacional

c) Análise das lições aprendidas no semestre anterior:

- As atividades planejadas no semestre anterior foram executadas com dificuldade, entretanto, mesmo na vigência da pandemia da COVID-19, foi possível adaptar e realizar virtualmente diversas atividades no segundo semestre de 2020.
- A melhoria da qualidade dos dados é um processo contínuo que necessita de sistematização para se tornar efetivo e ser implementado em todas esferas de gestão do sistema.
- As reuniões periódicas sobre o Fundo Rotatório tem sido uteis para resolver e priorizar as questões de interesse das partes envolvidas e deve ser mantida com a participação de todos, sendo necessário estimular a participação de setores que tem tido pouca participação nessas ocasiões.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 18985369.20
Recursos desembolsados:	US\$ 16633437.74
Pendente de pagamento:	US\$ 755306.02
Saldo:	US\$ 1596625.44